

**ANAIS DA VI MOSTRA CIENTÍFICA DO  
PROGRAMA DE INTERAÇÃO COMUNITÁRIA DO CURSO DE MEDICINA**

---

**A HIPERTENSÃO ARTERIAL E A DOENÇA RENAL CRÔNICA**

Lúcia Helena Conte Souza<sup>1</sup>; Isabel Mitsu Brito Kanashiro<sup>2</sup>; Francinny Fernandes Moreira<sup>3</sup>;  
Valkmira Izabel de Oliveira Silva<sup>4</sup>; Luiza Bressan Rosa<sup>5</sup>; Vitória Diniz de Medeiros<sup>6</sup>;  
Fernanda Braga de Almeida<sup>7</sup>

**Introdução:** A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é definida pela elevação persistente da pressão arterial e geralmente coexiste com outras patologias, como a doença renal crônica (DRC). A DRC é caracterizada pela perda progressiva da função dos néfrons, resultando no declínio da capacidade de filtrar o sangue e de manter a homeostase. No Brasil, os casos de HAS e DRC estão em ascensão, e os altos níveis pressóricos causam alterações progressivas nos vasos renais, o que provoca danos glomerulares e tubulointersticiais, logo, a HAS é uma das principais causas da DRC. **Objetivo:** Objetivou-se esclarecer à sociedade acadêmica e população em geral sobre a importância de compreender a apresentação fisiológica da hipertensão arterial sistêmica (HAS) e da doença renal crônica (DRC), bem como suas conexões etiológicas, por se tratar de patologias com fatores modificáveis que têm um elevado potencial de desencadear diversas outras complicações à saúde. **Método:** Essa revisão de literatura abrangeu um relato de pesquisa, por meio de revisões bibliográficas a respeito da influência da hipertensão arterial e das doenças renais crônicas. Foram revisados 30 artigos, mediante uma triagem, em que foram incluídos artigos de análises estatísticas, estudos transversais, descritivos e qualitativos. **Resultados e Discussão:** Fisiologicamente, o corpo humano regula a pressão arterial por meio do sistema renal, principalmente pela ativação do sistema renina-angiotensina-aldosterona, dentre outros mecanismos homeostáticos. Entretanto, quando o paciente apresenta disfunção na pressão arterial ou na função renal, um repercute para piora do outro, contribuindo para DRC e a sobrecarga cardiovascular. Desta forma, é de suma importância o diagnóstico precoce da HAS e da DRC para que o tratamento seja aplicado ainda no início da doença, a fim de que haja menor comprometimento e degeneração desses sistemas, evitando-se, assim, os efeitos sistêmicos explicados por sua fisiopatologia, além do estágio terminal do sistema renal, em que há perda dos rins e necessidade de transplante. **Considerações Finais:** Os estudos destacaram a necessidade de reduzir a prevalência da HAS, e conseqüentemente, diminuir a DRC, elucidando suas apresentações fisiológicas e evidenciando a interrelação causal entre elas, de modo a enfatizar a importância de mudanças comportamentais para neutralização dos fatores externos associados às patologias em questão, que reverberam no padrão de morbimortalidade atual do país.

**Palavras-chave:** Hipertensão Arterial Sistêmica, Doença Renal, Etiologia, Fisiologia.

---

<sup>1</sup>Estudante de Medicina, etapa 3, UNIVAG. E-mail: [luciah\\_cs@hotmail.com](mailto:luciah_cs@hotmail.com)

<sup>2</sup>Estudante de Medicina, etapa 3, UNIVAG. E-mail: [isabelkanashiro1@gmail.com](mailto:isabelkanashiro1@gmail.com)

<sup>3</sup>Estudante de Medicina, etapa 2, UNIVAG. E-mail: [francinnymoreira@gmail.com](mailto:francinnymoreira@gmail.com)

<sup>4</sup>Estudante de Medicina, etapa 4, UNIVAG. E-mail: [valkmiraiabelmed@gmail.com](mailto:valkmiraiabelmed@gmail.com)

<sup>5</sup>Estudante de Medicina, etapa 2, UNIVAG. E-mail: [luizabressanrosa2626@gmail.com](mailto:luizabressanrosa2626@gmail.com)

<sup>6</sup>Estudante de Medicina, etapa 2, UNIVAG. E-mail: [vitoriadiniz13@outlook.com](mailto:vitoriadiniz13@outlook.com)

<sup>7</sup>Estudante de Medicina, etapa 6, UNIVAG. E-mail: [fernanda.bragal@hotmail.com](mailto:fernanda.bragal@hotmail.com)